VISEU REVISTA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VISEU

Periodicidade trimestral | 1ª edição | abril - junho 2015

A minha freguesia

Visita guiada a Abraveses e Barreiros e Cepões

Entrevista inédita

Crianças do concelho olhos nos olhos com Almeida Henriques

O herói de Viseu

Viriato, símbolo maior da cidade e do país

20 medidas de apoio à natalidade

Viseu lança pacote de estímulo demográfico e assume compromisso com as famílias do concelho

Editorial

Viseu já merecia uma Revista!

A "Melhor Cidade para Viver" é um lugar de muitas histórias e imagens que vale a pena ser conhecidas. É um território dinâmico e plural, com acontecimentos novos e pessoas diferentes.

Esta será por isso a missão "número 1" da Revista Municipal de Viseu: fazer chegar a todos os viseenses novidades, informações úteis e imagens que marcam o pulsar do concelho, na sua imensa diversidade.

Esta publicação quer ser um espaço de partilha de informações e de afetos. Um espaço onde todas as freguesias terão um lugar e podem dar a conhecer-se.

Um espaço de reencontro de viseenses que vivem hoje na diáspora ou noutra região do país. E por que não um espaço para ouvir os amigos de Viseu?

Queremos também que esta Revista seja um meio fácil de chegar a toda a comunidade: às nossas crianças, adultos e seniores. A Revista não esquecerá ninguém, propondo conteúdos para diferentes idades e interesses. Sem preconceitos. Ser viseense é um orgulho!

Na Revista Municipal estaremos também disponíveis para ouvir a sua opinião. Fale connosco.

Se Viseu somos todos, Viseu já merecia uma Revista assim!

Núcleo de Imagem e Comunicação
Município de Viseu

FICHA TÉCNICA

Coordenação editorial: **Núcleo de Imagem e Comunicação/Município de Viseu** Fotografia: **José Alfredo, João Pedro Pinto e Rui da Cruz** Design e paginação: **Pedro Pinheiro** Colaborações: **Luís S. Fernandes** Impressão: **Gráfica do Porto** Tiragem: **45 000**

Depósito legal: **hGYSDhgd** Propriedade: **Município de Viseu**

VISEU REVISTA MUNICIPAL

Periodicidade trimestral | 1ª edição | abril - junho 2015

Sumário

Destaques

pág.2 - Um dia com o Presidente
Grupo de crianças entrevista Almeida Henriques sem papas na língua

pág.8 - Viseu Primeiro
"Viseu Educa" - um projeto a 10 anos

pág.14 - A melhor cidade para viver
Pacote de medidas de apoio às famílias numerosas

pág.18 - Aconteceu em Viseu
Os últimos meses em revista

pág.22 - Made in Viseu
"TOMI" - Tablet gigante de Viseu para o mundo

pág.24 - A minha freguesia
Abraveses e Barreiros e Cepões

pág.28 - Primeira Grande Rota de Viseu
Percurso a pé junta 4 freguesias do Concelho

pág.30 - Agenda de Viseu
Música, Teatro, Festas, Exposições e Conferências

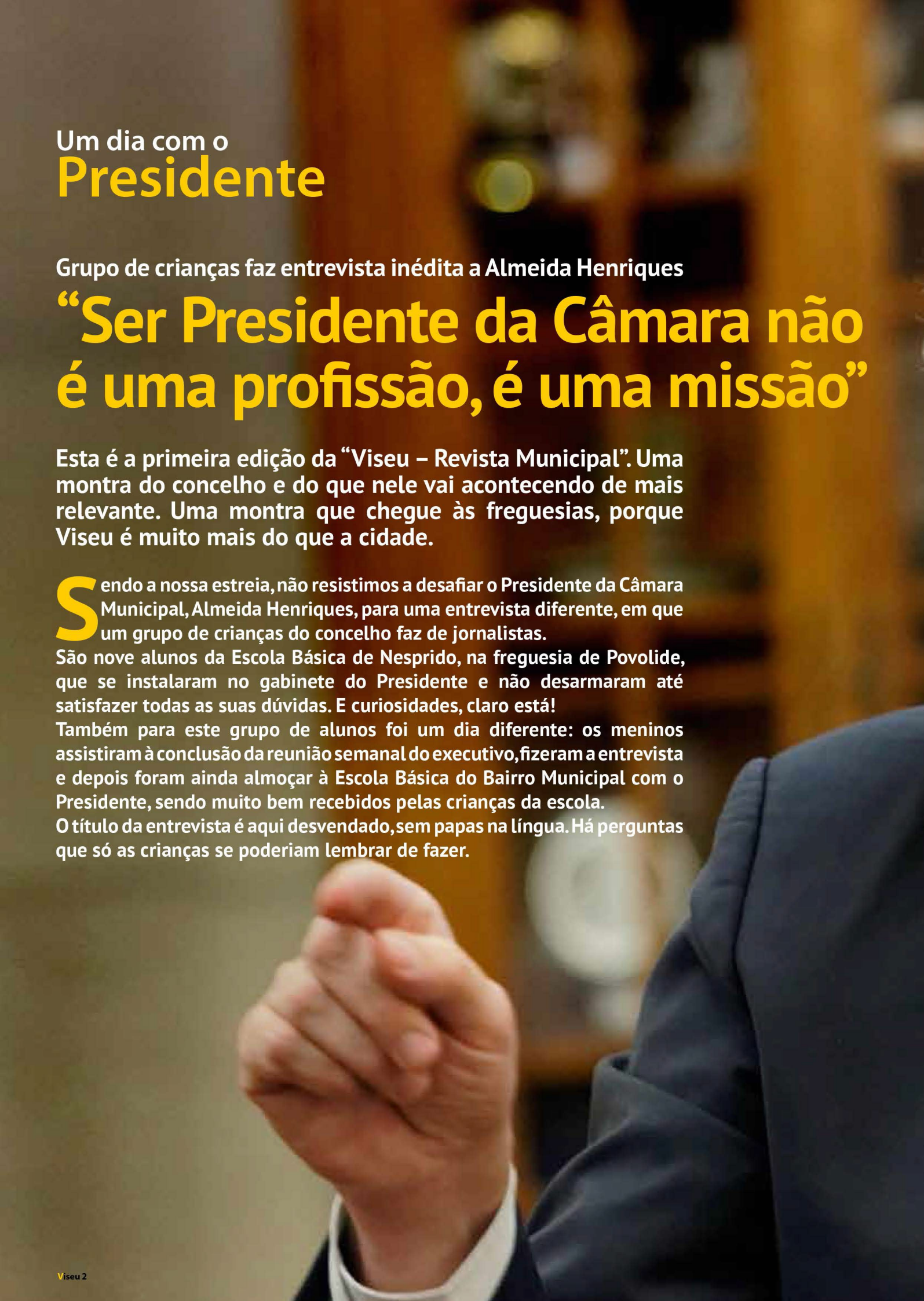
pág.32 - Viseu participa
Chegou a hora das freguesias

pág.35 - Saberes e sabores do Dão
Academia Dão Petiz

pág.36 - Por Cá
Há sempre muito a acontecer em Viseu

pág.40 - Terra de mitos e imaginários
Viriato - O líder militar

pág.42 - Vai uma pausa?
Passatempos especiais



Um dia com o
Presidente

Grupo de crianças faz entrevista inédita a Almeida Henriques

“Ser Presidente da Câmara não é uma profissão, é uma missão”

Esta é a primeira edição da “Viseu – Revista Municipal”. Uma montra do concelho e do que nele vai acontecendo de mais relevante. Uma montra que chegue às freguesias, porque Viseu é muito mais do que a cidade.

Sendo a nossa estreia, não resistimos a desafiar o Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, para uma entrevista diferente, em que um grupo de crianças do concelho faz de jornalistas.

São nove alunos da Escola Básica de Nesprido, na freguesia de Povolide, que se instalaram no gabinete do Presidente e não desarmaram até satisfazer todas as suas dúvidas. E curiosidades, claro está!

Também para este grupo de alunos foi um dia diferente: os meninos assistiram à conclusão da reunião semanal do executivo, fizeram a entrevista e depois foram ainda almoçar à Escola Básica do Bairro Municipal com o Presidente, sendo muito bem recebidos pelas crianças da escola.

O título da entrevista é aqui desvendado, sem papas na língua. Há perguntas que só as crianças se poderiam lembrar de fazer.

Como te chamas?
O meu nome completo é António Joaquim Almeida Henriques, mas sou mais conhecido por Almeida Henriques.

E que idade tens?
Tenho 53 anos. Não sou muito velho, pois não?

Eu acho que não! E é difícil ser Presidente?
É muito exigente porque é como governar um país em ponto pequeno, mas quando gostamos do que fazemos – e eu gosto muito! – sentimo-nos realizados. **É muito exigente governar um concelho com 100 mil pessoas. É preciso estar atento a tudo!** As escolas, as instituições, os comerciantes e todos os que cá vivem, trabalham ou investem têm o poder e o direito de exigir eficiência no trabalho que é feito na Câmara Municipal e eu tenho especial responsabilidade em assegurar tudo isso.
Uma boa equipa é essencial para tornar o trabalho menos difícil e eu tenho a sorte de ter uma excelente equipa que está empenhada em fazer o melhor. **Todos os dias temos que trabalhar a pensar em dar-vos uma vida melhor quando forem crescidos** e a arranjarem emprego sem terem de sair da nossa terra, por exemplo. Também há plataformas e grupos que nos ajudam nas várias tarefas que temos em mãos. Criámos, por exemplo, a plataforma A25 para debater temas que interessam a todos os concelhos que estão ligados por esta via. Há também o facto de eu ter pertencido ao atual Governo e manter relações que são importantes para defender o desenvolvimento de Viseu. E há ainda relações de amizade e cooperação que são estratégicas como é o caso da cidade do Porto, com quem nos relacionamos muito bem. Ter amigos e aliados é uma força preciosa!

Então gostas da tua equipa?
Toda a equipa foi escolhida por mim e estou muito satisfeito. Defini áreas prioritárias e depois identifiquei as pessoas certas para cada uma. Fui observando, e todos os que convidei disseram imediatamente que sim.

Por que é que as portas de entrada da Câmara são tão grandes?
Essa é boa! Este edifício já vai fazer 100 anos em 2016. Sendo o edifício da Câmara Municipal, é natural que a obra tenha sido feita a pensar em conferir dignidade e até imponência ao edifício. Tem que ver também com a visão que se tem dos locais que de algum modo representam o poder.

Como é que te sentiste quando ganhaste as eleições?
Foi um dos dias mais felizes da minha vida! A vitória tem um significado que me deixa muito grato, porque as pessoas confiaram em mim e deram-me maioria para governar o concelho. Vamos ver se nas próximas eleições consideram que continuo a merecer essa confiança, mas estou certo de que estamos a fazer um bom trabalho.

Gostas da tua profissão?
Eu sou advogado de profissão. Tirei o curso de direito. Ser Presidente da Câmara Municipal não é uma profissão, é uma missão. Antes de chegar aqui passei por vários sítios e desempenhei diferentes funções. Estive ligado à gestão de empresas, fui deputado da Assembleia da República, fui Secretário de Estado, Presidente da Assembleia Municipal...
Certo é que para me candidatar à presidência da autarquia tenho de acreditar no valor da comunidade e do território, e acreditar que temos um bom projeto. Eu gosto muito do que estou a fazer e faço-o com toda a entrega e máximo empenho.

Não gostavas de poder passar o poder a outro Presidente?
Para fazer um bom trabalho numa autarquia e numa tão exigente como a de Viseu, é preciso muita dedicação! É impossível fazer tudo acontecer de um dia para o outro, precisamos de tempo para que

DOMVS MVNICIPALIS

os projetos se concretizem e precisamos de um projeto a longo prazo. Sabes, não podemos deixar que a pressa de ver tudo acontecer nos deixe desanimados quando as coisas demoram mais. Há frutos que demoram mais a colher do que outros e é muito importante ter consciência disso para não se perder a energia. Se a nossa comunidade assim o entender, estou disponível para dedicar 10 anos da minha vida a Viseu.
Mas tudo tem um tempo, um prazo. Sou defensor da limitação de mandatos e o trabalho que eu e a minha equipa vamos desenvolvendo é feito também a pensar que, no futuro, quem for eleito Presidente da Câmara Municipal de Viseu encontre esta casa bem preparada para os desafios. Porque os desafios existirão sempre! Além disso, a renovação de ideias e gerações é saudável e muito importante. Faz parte da vida.

E o que gostas de fazer nos tempos livres?
Gosto sobretudo de estar com a família e com os amigos. Como não tenho muito tempo livre, a melhor forma que tenho de o aproveitar é estar com quem mais gosto. E também gosto muito de cinema e de desporto, especialmente quando me acompanham.

Gostavas que a bandeira da cidade tivesse a tua cara?
Não! O nosso brasão desempenha lindamente essa função, não achas? A cidade e o Município são bem mais do que os seus presidentes. Por exemplo, a marca que criámos para o Município procurou destacar dois elementos que são centrais na identidade do concelho: o octógono da nossa Cava de Viriato e o D. Ramiro.

Por que é que nas nossas calças do Karaté aparece escrito "Município de Viseu"?
Essa resposta é fácil! A Câmara apoia o desporto no concelho, inclusive apoiando diretamente os clubes. Como os atletas reconhecem que esse apoio é determinante para poderem continuar a praticar o seu desporto, gostam de promover o Município. Para terem uma ideia, a Câmara Municipal de Viseu subsidia os clubes no valor de 1 milhão de euros.

Já dormiste aqui no edifício da Câmara Municipal?
Já pouco faltou... e é verdade que passo cá muitas e muitas horas, mas dormir não! Tenho a minha família em casa. Se já assim não passo tanto tempo com eles quanto gostaria, imagina se nem para dormir fosse a casa!

Gostavas de ser Presidente da República?
Neste momento sou feliz no lugar em que estou e com o que faço. Sinto que há muito para fazer em Viseu.

E costumas receber visitas de muitas crianças?
Por acaso tenho tido muitas visitas de crianças de escolas e associações de Viseu. São sempre boas surpresas! Mas esta é a primeira vez que estou a ser entrevistado por meninos da vossa idade. Vocês são os primeiros! Acham que estive à altura das vossas exigentes perguntas?

Sim, sim!

Viseu
Primeiro

Viseu Educa:
Um projeto a 10 anos

"Viseu Educa" é o nome do programa que o Município de Viseu desenvolveu para trabalhar a qualificação e inclusão da comunidade, no contexto escolar e formativo. Para quê? Para preparar melhor as crianças e jovens, oferecendo condições de ensino e aprendizagem mais favoráveis, diversificando o leque de competências e, assim, criar novas oportunidades. Trata-se de um projeto a 10 anos.

O Viseu Educa aponta para intervenções em diferentes domínios. Aqui ficará a conhecer alguns dos exemplos concretos do plano que estamos a seguir e que será executado ao longo de 10 anos.